

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

**NOVO TESTAMENTO 2: CARTAS E
APOCALIPSE
ENTREGA 1**

ARUJÁ-SP

2025

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

NOVO TESTAMENTO 2: CARTAS E APOCALIPSE
ENTREGA 1

Trabalho da disciplina de Novo Testamento 2:
Cartas e Apocalipse, solicitado pelo prof. Ms.
Everson Spolaor.

FLAM - FACULDADE LATINO AMERICANA

ARUJÁ-SP

2025

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	AS EPÍSTOLAS NEOTESTAMENTÁRIAS	3
2.1	CORPUS PAULINO	3
2.2	CICLO JOANINO	3
2.3	CARTAS PSEUDÔNIMAS	4
3	O APOSTOLADO DE PAULO	4
3.1	CONVERSÃO	4
3.2	EVANGELHO PARA GENTIOS	4
3.3	TEOLOGIA PAULINA SOBRE O REINO DE DEUS	4
	REFERÊNCIAS	6

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo trazer explicações e explanações breves e diretas do contexto das epístolas neotestamentárias e do Apocalipse de João. Apesar da superficialidade pretendida, a relevância de se entender o contexto geral e específico de cada epístola, como autor, destinatário, motivações e até mesmo o contexto social de cada comunidade será evidenciada ao contrastarmos este conhecimento com o habitual uso dessas epístolas na vida comunitária e pessoal das igrejas contemporâneas.

2 AS EPÍSTOLAS NEOTESTAMENTÁRIAS

Usaremos a divisão proposta por Vielhauer, onde temos o corpus paulino cuja autoria remete a Paulo; o ciclo joanino referindo-se às cartas escritas pelo apóstolo João e seu apocalipse; e as cartas pseudônimas que são compostas pela carta de Tiago, primeira e segunda carta de Pedro e a carta de Judas.

2.1 CORPUS PAULINO

Segundo [Vielhauer \(2012, p.94\)](#), as cartas paulinas, estruturalmente, seguem as convenções epistolares de seu meio. Seu início contém o nome do remetente, seus destinatários e uma saudação. Em seguida temos o proêmio, que apesar de ausente na carta de Galátas, 1 Timóteo e Tito, costuma ser quando Paulo escreve em agradecimento quanto ao crescimento e permanência na fé da comunidade destinatária, e quando também, logo em seguida, apresenta sua motivação de escrever ou o tema propriamente dito da carta. Após isso se inicia de fato sua mensagem e desenvolvimento de argumentos ou tratados, e, em seu fim, temos a conclusão da carta com saudações casuais da própria comunidade do remetente aos destinatários.

Um aspecto interessante sobre algumas cartas de Paulo é que grande parte delas foi ditada por Paulo, não escrita diretamente. Este fato cria algumas particularidades que tornam as cartas paulinas diferentes das outras epístolas, onde temos diversas argumentações feitas com perguntas retóricas e logo em seguida alguma resposta ou explicação, ou discussões com adversários imaginários o repreendendo-o, e até mesmo trocadilhos e efeitos sonoros por rima. É extremamente necessário que tenhamos isto em mente para entender o que Paulo quis dizer com a maior precisão possível.

2.2 CICLO JOANINO

A primeira carta de João, diferente das outras duas, não possui uma estrutura clara ou comum a estrutura epistolar. Apesar de apresentada como carta pela Igreja Antiga, a ausência de destinatários, saudações, a difícil inserção do problema da heresia, que é o tema da carta, no contexto de alguma comunidade específica ou agrupamento de comunidades, é possível dizer que seu escritor não tinha a motivação de escrever uma carta. Podemos, então, entender a primeira

carta de João como um tratado ou um manifesto que se propõe a preservar a fé em face da heresia dirigido a todos os cristãos.

Já a segunda e terceira carta possuem uma estrutura epistolar comum, com seus pré-escrito e pós-escrito existentes e similares.

2.3 CARTAS PSEUDÔNIMAS

3 O APOSTOLADO DE PAULO

3.1 CONVERSÃO

3.2 EVANGELHO PARA GENTIOS

3.3 TEOLOGIA PAULINA SOBRE O REINO DE DEUS

Declaração

Eu, Gabriel Cardoso dos Santos Faleiro, declaro que produzi este texto de maneira íntegra e original, sem recorrer ao plágio ou ao uso de inteligência artificial para sua criação. Todas as ideias, argumentos e referências foram desenvolvidos de forma honesta, garantindo que o conteúdo reflita exclusivamente meu próprio raciocínio e pesquisa.

REFERÊNCIAS

VIELHAUER, Philipp. *História da Literatura Cristã Primitiva: Introdução ao Novo Testamento, aos Apócrifos do Novo Testamento e os Pais Apostólicos*. 1. ed. Santo André - SP: Editora Academia Cristã Ltda, 2012. Citado na página [3](#).